



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



Processo Seletivo 2013-2 – Disciplina: Filosofia

1) Gabarito oficial definitivo - Questão 1

A) O *logos* é, para Heráclito, a Razão, que rege o Todo e lhe confere ordem e harmonia. Trata-se de algo inteligível e empiricamente inacessível. O *logos* é a lei que governa a natureza e todas as coisas, é uma qualidade ontológica do real.

B) O *logos*, para Heráclito, é a própria expressão de uma *inteligência intrínseca ao cosmos*, ou de uma Razão que, a partir da tensão entre os opostos, arquiteta a ordem ou harmonia do Todo.



Processo Seletivo 2013-2 – Disciplina: Filosofia

2) Gabarito oficial definitivo - Questão 2

A) Para Santo Agostinho, fé e razão são complementares. A fé não substitui e nem elimina a razão ou a inteligência. A fé, pelo contrário, estimula e ilumina a razão. A razão, por sua vez, fortalece a fé.

B) Teoria da Iluminação ou Teoria da Iluminação divina. Para Santo Agostinho, Deus é uma espécie de luz que ilumina a mente humana no processo de conhecimento. É Deus quem permite aos homens captar as ideias.



Processo Seletivo 2013-2 – Disciplina: Filosofia

3) Gabarito oficial definitivo - Questão 3

- A) A *res cogitans* (coisa pensante) busca um fundamento sólido para o conhecimento humano e faz uso de uma cadeia de dúvidas para alcançar um ponto de partida indubitável, que será, por fim, o fato de que duvida, se duvida, pensa, se pensa, existe (o cogito). Um dos recursos presentes naquela cadeia de dúvidas é a suposição da existência de um gênio maligno, entidade capaz de enganar o ser humano, ao ponto de fazê-lo crer serem certas as coisas que na verdade são falsas.
- B) O cogito, prova lógica da existência da *res cogitans*, não é suficiente para explicar a causa dessa existência. Descartes afirma que deve haver um Deus perfeito que nos criou, já que não podemos ser a origem de nós mesmos e que possuímos a noção de perfeição em nossa mente, que também não se originou de nós. Assim, esse Deus perfeito não engana e é preciso admitir que o mundo que se apresenta aos nossos sentidos existe e é criação Dele.



Processo Seletivo 2013-2 – Disciplina: Filosofia

4) Gabarito oficial definitivo - Questão 4

a) A “revolução” foi descrita por Nicolau Copérnico na introdução da sua obra *Das revoluções dos orbes celestes* (1543) como a “hipótese” que põe a Terra em movimento e um Sol imóvel no centro do Universo. No prefácio da Segunda Edição da *Crítica da Razão Pura*, Kant descreveu sua filosofia crítica como se ela se desenvolvesse em conformidade com a “hipótese primária de Copérnico”: enquanto a metafísica antes admitia que “o nosso conhecimento deveria se regular pelos objetos”, agora opera-se com a hipótese de que é preciso “experimentar” de acordo com a estrutura da nossa possibilidade de conhecimento e “admitir que os objetos devem regular-se pelo nosso conhecimento”. Essa inversão na estrutura explanatória é a Revolução Copernicana operada por Kant.

b) *A priori* é, para Kant, conhecimento puro, universal e necessário. Trata-se de modos “claros e certos” de conhecimento que independem da experiência. Assim, o conhecimento *a priori* não contém qualquer ingrediente de sensibilidade, vale dizer, vinculado à experiência.